



		COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS PLANO DE ENSINO			
Disciplina: ELIT - Correntes Funcionalistas da Linguagem			Período:	Currículo: 2003	
Docente (qualificação e situação funcional): Dr. Cláudio Márcio do Carmo (DE)			Unidade Acadêmica: DELAC		
Pré-requisito:			Co-requisito: -		
C.H. Total: 60	C.H. Prática:	C. H. Teórica:	Grau:	Ano: 2019	Semestre: 2
EMENTA					
Fundamentos do Funcionalismo em Lingüística. Correntes funcionalistas da linguagem. Pesquisa funcionalista. Funcionalismo e ensino-aprendizagem de línguas.					
OBJETIVOS					
1 – introduzir o aluno no universo do funcionalismo em lingüística; 2 – diferenciar as principais correntes funcionalistas; 3 – possibilitar reflexões acerca das diferentes abordagens funcionalistas; 4 – usar princípios funcionalistas na pesquisa e no ensino-aprendizagem de línguas.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ul style="list-style-type: none"> □ Fundamentos do funcionalismo; □ Tipos de funcionalismo; □ Funcionalismo e ensino de línguas; □ Questões de pesquisa nas abordagens funcionalistas; □ Leitura e construção de textos com base em princípios do Funcionalismo. 					
METODOLOGIA DE ENSINO					
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas, debates, produção e análise de textos. 					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO					
<p>*Avaliações semestrais: quatro avaliações entre teóricas e práticas (podendo ser resenhas e trabalhos individuais ou em grupo). No valor de 25,0 cada.</p> <p>* Avaliações substitutivas: duas opções excludentes entre si mediante os seguintes critérios: (1) uma avaliação no valor de 50 pontos que anula as duas avaliações com menor nota e (2) uma avaliação no valor de 100 pontos, anulando-se as quatro avaliações previstas para o semestre.</p> <p>Observação: o aluno não pode optar por apenas fazer as avaliações substitutivas e a avaliação no valor de 100 pontos terá como pré-requisito a feitura de pelo menos três das avaliações previstas para o decorrer do semestre</p>					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
GONCALVES, Liney de Mello. A gramática funcional X a gramática tradicional: problemas de análise de estruturas lingüísticas. Letras , Campinas: s.n, v. 15, n. 1, p. 12-21, dez. 1996. NEVES, Maria Helena de Moura. A gramática funcional . São Paulo: Martins Fontes, 1997. NEVES, Maria Helena de Moura. Funcionalismo e descrição do português. Veredas Revista de Estudos Lingüísticos , Juiz de Fora: s.n, v. 2, n. 2, p. 69-75, jul./dez. 1998.					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR					
MEURER, J. L. Ampliando a noção de contexto na Lingüística Sistemico-Funcional e na Análise Crítica do Discurso. Linguagem em (dis)curso , Tubarão: s.n, v. 4, n. Especial, p. 133-157, 2004. PEZATTI, Erotilde Goreti. Uma abordagem funcionalista da ordem de palavras no português falado. Alfa , São Paulo: s.n, v. 38, p. 37-56, 1994. SCHLATTER, Margarete. Um modelo funcionalista para a aquisição da linguagem. Letras de Hoje , Porto Alegre: s.n, n. 62, p. 47-62, dez. 1985. DIAS, Nilza Barrozo. A articulação das cláusulas de finalidade: uma análise funcionalista. Scripta , Belo Horizonte: s.n, v. 5, n. 9, p. 67-76, 2001.					

SILVA, Carmen Luci da Costa. Uma introdução à gramática funcional de Halliday. **Ciências e Letras**, Porto Alegre: s.n, n. 17, p. 93-117, 1996.



Docente
Responsável

Aprovado pelo Colegiadoem / / .

Coordenador do Curso